



2 revistas por apenas
R\$ 3,99

a semana em
Ana Maria
anamaria.uol.com.br

Pimenta na dieta
O tempero simples faz com que você emagreça 5 kg em um mês

Professores e pais de alunos
Como essa parceria pode melhorar?
Camila Morgado é a professora Gabriela em Molhação

Insônia
Durma melhor sem usar remédio

COMO AJUDAR UM PARENTE QUE ESTÁ DE CAMA

TESTE
Descubra a medida certa para o narcisismo

LIGO NO PROCON OU POSTO NO RECLAME AQUI?
A resposta na página 33

O LOIRO BAUNILHA DE GIOVANNA ANTONELLI

E MAIS: o moreno iluminado que não agride os fios



Você mais plena
A felicidade está ao seu alcance e nós mostramos o caminho

Fashion Week PLUS SIZE
As tendências de inverno que vão pegar você!





Capa

Professores: os maiores aliados da educação

A personagem Gabriela (Camila Morgado), de *Malhação*, nos relembra a importância dos professores para a formação dos filhos. Veja como aprimorar sua relação com eles! **Ana Bardella**

Alguém em quem os alunos podem confiar: é essa a imagem que a professora Gabriela, da nova temporada de *Malhação*, passa para os telespectadores. Apaixonada pela profissão, ela não pensa duas vezes quando o assunto é ajudar os adolescentes com os quais lida diariamente. A prova foi o suporte emocional que deu a Verena (Joana Borges) depois de a garota sofrer abuso por parte de um dos funcionários da escola. Além disso, faz questão de debater temas relevantes na sala de aula a fim de que os jovens se tornem adultos mais conscientes.

Gabriela tem fortes valores, é prestativa e busca se adequar às particularidades de cada aluno. Ou seja: contribui de maneira positiva para a formação de todos eles. Já parou para pensar no quanto os professores do seu filho participam de sua rotina e são importantes para a construção de quem ele se tornará no futuro? O ideal, portanto, seria que a família e a escola trabalhassem em harmonia, para que esse desenvolvimento se desse de forma completa. Mas, na prática, algumas divergências podem acabar acontecendo... Veja o que fazer para aprimorar sua relação com os professores do seu filho!



Formas variadas de contato

De acordo com Karin Kenzler, psicóloga e orientadora educacional do Colégio Humboldt, a maneira como os conflitos devem ser resolvidos varia de acordo com a idade dos alunos. "Quanto menores as crianças, mais os pais precisam estar presentes para compreender as situações e buscar solucioná-las. Já no Ensino Médio, quando eles já são adolescentes, o ideal é que tentem, por si só, expor seus argumentos para os professores", ressalta. Somente quando a questão não é resolvida é que tanto a coordenação quanto os pais devem ser acionados.

Compreender os fatos é essencial

Imagine que, durante o jantar, conversando sobre as atividades do dia, a criança conte quais matérias foram ensinadas na última aula. E, pela forma como ela se expressou, a abordagem do professor sobre um determinado assunto lhe pareceu inadequada. O que você faz? Ainda que a vontade de entrar em contato com a direção e expressar sua indignação

seja forte, o ideal é investigar com a própria criança um pouco mais sobre o que aconteceu. "Pergunte se a frase foi dita somente para ele ou para a turma como um todo", indica a psicóloga. Vale a pena perguntar sobre o contexto em que o assunto foi falado: se o professor estava bravo, se disse em tom de brincadeira... Caso reste alguma dúvida, agende uma reunião com a escola para colocar seus pontos de vista. Mas lembre-se de que a parceria entre você e a instituição de ensino só traz benefícios! Evite a agressividade.

"Não entendo o que o professor fala"

Às vezes, quando a criança não tem um bom desempenho em uma determinada matéria, a justificativa é de que "o professor não explica as coisas direito". "Nesse caso, vale a pena avaliar se a queixa está sendo feita somente por ela ou pela turma toda", ressalta Karin. Também é preciso analisar o comportamento do seu filho dentro de sala de aula: ele tem prestado atenção nas explicações, anotado o que

é pedido, feito as lições de casa... Ou está conversando, pedindo para sair a todo instante e focando mais em socializar do que no aprendizado? Muitos fatores podem estar por trás de um baixo desempenho: desde a didática do professor até um problema de saúde, como enxergar ou escutar mal, por exemplo. Avalie, em conjunto com a escola, o que precisa ser aprimorado no processo de aprendizado para que seu filho possa compreender melhor o que está sendo ensinado.

Acolha o que a escola tem a dizer

Se os pais são chamados para conversarem sobre o comportamento de um determinado aluno na escola (ou se algo nesse sentido for ressaltado por um professor durante uma reunião de pais, por exemplo), é importante levar a sério o que está sendo dito. Por mais que em casa a criança se comporte de maneira satisfatória, pode acontecer de, no ambiente escolar, ela acabar desenvolvendo hábitos ruins. Acolha as críticas e pense em como pode conversar com seu filho para que ele mude de atitude.

Cuidado com os grupos de WhatsApp

Cada vez mais tem se tornado comum os pais criarem grupos nas redes sociais para discutirem assuntos relacionados às crianças na escola. O recurso pode ser útil para relembra-los importantes

da instituição, como datas de eventos ou passeios, por exemplo. No entanto, não é aconselhável que se discutam assuntos particulares por esse meio. Já ouviu falar que quem conta um conto aumenta um ponto? Às vezes, um assunto que poderia ser

facilmente resolvido acaba tomando grandes proporções nesse espaço. Dê preferência para a resolução dos problemas diretamente com a escola. Não caia na tentação do aplicativo... Isso facilita bastante o processo!